

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
GANDRA, REALIZADA NO DIA DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM -----

-----

-----ATA NÚMERO CATORZE-----

----- (Quadriénio 2017-2021) -----

----- Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e um reuniu no Pavilhão Gimnodesportivo da Cidade de Gandra, sito na Avenida dos Desportos n.º 499 a Assembleia de Freguesia, sob presidência de Cândido Silva em substituição de Manuel Teixeira e segundo secretário, Sérgio André. -----

----- Estiveram presentes os seguintes membros: -----

----- Partido Socialista (PS): Sílvia Sá Pinto, Luís Matos, Armando Leal e Angelina Gonçalves.-

----- Partido Social Democrata (PSD): Cândido Silva, Goreti Nascimento, Sérgio André, José Costa, Rui Pedro e Nuno Barros. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes membros: Sandra Gaspar e Rui Pedro. -----

----- Às vinte e uma horas e trinta minutos, constatada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- O primeiro secretário Cândido Silva, deu como iniciada a assembleia referindo que estaria a substituir Manuel Teixeira, por motivos de saúde. -----

----- **1. PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.1. 1ª Revisão Orçamental – Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita – Para Ratificação;** -----

----- Dada a possibilidade de intervenção ao Presidente de Junta para esclarecimentos antes da abertura das inscrições para este ponto, tomou da palavra explicando que esta alteração ao orçamento trata-se de uma receita proveniente da EDP, sendo uma devolução do valor cobrado a mais por estimativa. -----

----- Não havendo mais ninguém que quisesse intervir neste ponto, foi colocada à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- **1.2. Proposta de abertura de procedimento de alienação de terrenos** -----

----- Após abertura das inscrições para discussão deste ponto, tomou da palavra o Presidente de Junta, começando por explicar que a razão da assembleia extraordinária, deve-se ao facto deste ponto previsto na assembleia anterior ter sido retirado, a pedido da bancada do PS, para disporem de mais tempo para a sua avaliação. De seguida, explicou que se a assembleia entender a aprovação desta alienação de terrenos, todo o processo será o mais transparente possível, sendo dezassete euros o valor base por m2, valor este, estipulado pelo perito de avaliação, esperando-se que a venda em hasta pública permita subir esse valor de forma

significante. Esta receita capital, angariada pela venda, será para investimento em equipamentos destinados a desporto e lazer. Refere, ainda, que esta venda será divulgada de diversas formas e será fiscalizada pela própria assembleia, pelo executivo da junta de freguesia e pelo júri que virá a ser constituído. -----

----- Não havendo mais ninguém que quisesse intervir neste ponto, foi colocada à votação, sendo aprovado com seis votos a favor da bancada do PSD e quatro abstenções da bancada do PS.--

----- Armando Leal pediu ainda a oportunidade para ser esclarecido quanto à nomeação do júri, sendo informado pelo Presidente de Junta, que essa nomeação será da responsabilidade do executivo da junta de freguesia. -----

----- A pedido do Presidente de Junta e por forma a tornar todo este processo mais célere, foi colocada a ata para aprovação em minuta, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----